

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O “folar” da Páscoa é sempre entregue ao pároco como uma “prenda”, uma oferta pessoal, e nunca como uma obrigação moral dos paroquianos. Como oferta pessoal, o pároco tem o direito de reservar para si esse tipo de ofertas, mas o nosso pároco, tal como já fazia o pároco anterior, Sr. Padre João Oliveira, tendo em conta as necessidades financeiras da paróquia, sempre destinou o “folar” para as despesas com a festa da

Páscoa e para a paróquia, e assim continuará a fazer.

Este ano, mesmo não havendo Visita Pascal, alguns paroquianos, nesse mesmo espírito de ajuda à sua paróquia, já entregaram o seu “folar”. Um grande bem-haja por essa generosa atitude!

Quem o desejar fazer, pode ainda entregar o seu “folar pascal” na altura e do modo que julgar mais conveniente. A seu tempo, o pároco dará também contas destas ofertas neste boletim.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
05	Seg	18h00	Iria Ramos Cerqueira (30.º dia); Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso e pais; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Em honra do santíssimo Sacramento
06	Ter	18h00	Maria Branca Moreira da Costa (aniv.); Daniel Barbosa Marques; Camila Fernandes Morais e marido; Eduardo Pereira Pires; Rosa Pires Franco; Manuel Pires Afonso Moreira e esposa; Olívia Pires Figueiredo Pimenta da Gama; Valdemar Pimenta da Gama e pais
07	Qua	18h00	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador Santos Correia; Maria José Azevedo Campainha e marido; Ibraim Gonçalves da Cruz
08	Qui	18h00	José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Joaquim Afonso Barbosa; Domingos Viana Baganha; Maria das Dores Vieitas Rodrigues, marido e família
09	Sex	18h00	Palmira Enes Morais; Aurora Cerqueira; Rosália Enes Morais (aniv.); Esmeralda Miranda, pais, marido e irmã
10	Sáb	18h00	Maria Augusta Morada (1.º aniv.) e marido; António Gomes Moreira Rego e irmão; Aida Soares Ribeiro (aniv.); José Pires Marrocos e esposa; Rosa Gomes do Rego; Mário Brandão Rodrigues e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Amaro José Barreiros Lopes (aniv.)
11	Dom	09h00	Rosa Dantas Antunes e filho; Ema de Brito Peixe e marido; Maria Gonçalves Coxixo e marido; Rosália Enes Morais (aniv.); José Gomes Maciel e esposa; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria de Lurdes Franco da Costa e marido; José Fernandes Gomes do Rego; Domingos Afonso Barbosa (aniv.) e esposa; Lucinda Abreu (aniv.); Florinda Fernandes de Carvalho (aniv.)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 418 – 04/04/2021

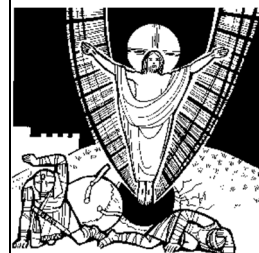
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### Domingo de Páscoa – Ano B



«Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos ... considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.» (Epístola); «Procurais a Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou: não está aqui.» (Evangelho)

### D. Nuno Almeida pede marca de serviço na «identidade» dos padres Celebração lembrou D. Anacleto Oliveira, falecido em setembro de 2020

O bispo auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida, pediu na Missa Crismal de Quinta-Feira Santa, na Sé de Viana do Castelo, que os padres possam “afirmar, em uníssono, a sua identidade diaconal e não patronal ou clerical”, sublinhando a dimensão do serviço.

“Esta é a única maneira de podermos dizer quem verdadeiramente somos e qual a missão que devemos realizar”, pode ler-se numa nota da diocese enviada à Agência ECCLESIA.

D. Nuno Almeida presidiu à celebração, a convite de Monsenhor Sebastião Pires Ferreira, Administrador Diocesano da diocese.

Os padres foram convidados a promover uma “mística da fraternidade”, “de olhos e ouvidos bem abertos, de mãos disponíveis e

de sandálias sempre calçadas, comprometida na atenção constante ao sofrimento alheio”, “uma doação total a Cristo e aos irmãos”, vivida através da oração, como “centro vital”, que torna sensíveis aos erros e a tudo o que há de belo e de bom a cada dia, os que dela se aproximam, pode ler-se.

D. Anacleto Oliveira, bispo de Viana do Castelo, falecido em setembro de 2020, foi recordado na celebração, através das palavras que dirigiu na última carta pastoral, onde pediu atenção aos jovens, a quem não “basta ouvir testemunhos, mas sobretudo sentir realidades”, motivando-os a “tudo fazer para que se cruzem com o olhar de Cristo; tudo fazer para que escutem a Voz e o Chamamento de Jesus Cristo; tudo fazer para juntos seguirem Jesus”.

Mons. Sebastião Pires Ferreira, Administrador Diocesano de Viana do Castelo, presidiu à Missa vespertina de Quinta-Feira Santa, na qual destacou o “sentido novo” conferido por Cristo à “refeição ritual dos judeus”, por via da “instituição do sacramento da Eucaristia e do Sacramento do Sacerdócio ordenado”, dentro da “mística do Mandamento Novo”.

Numa intervenção enviada à Agência ECCLESIA, o responsável realçou que os católicos são convidados a agir de modo que “todos reconheçam” que são discípulos de Jesus Cristo.

**O PÁROCO DESEJA A TODOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA, VIVIDA NA ALEGRIA DA COMUNHÃO COM CRISTO RESSUSCITADO!**

## Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> Leitura: Gén. 1, 1. 26-31a

2.<sup>a</sup> Leitura: Êx. 14, 15 – 15, 1

3.<sup>a</sup> Leitura: Rom. 6, 3-11

Evangelho: Mc. 16, 1-8

#### - Companheiros de viagem» -

Esta narrativa dos “discípulos de Emaús”, exclusiva de S. Lucas, contém, também para nós hoje, uma mensagem atual e desafiante!

Mais que o seu valor topográfico – nem é fácil encontrar a localização desta povoação –, o evangelista aponta-nos para os numerosos e sempre atuais ‘caminhos de Emaús’, pois são cada mais numerosos os nossos contemporâneos que se encontram a percorrê-los, cristãos inclusive. Com efeito, afirma o Papa Francisco, “este drama dos discípulos de Emaús é como um espelho da situação de muitos cristãos do nosso tempo. Aparentemente, a esperança da fé falhou. A própria fé entra em crise por causa de experiências negativas que nos levam a nos sentirmos abandonados pelo Senhor”. E – sabemos-lo bem – caminhos de desilusão, de tristeza e de desânimo, são caminhos que desembocam inevitavelmente nas alienações da droga, do prazer, do suicídio, da marginalização e da violência, se por aí não aparecerem missionários da Ressurreição. Urge, pois, que haja cristãos autênticos que se disponham a caminhar com eles, de forma a poderem inverter o rumo da sua caminhada e o façam de forma apressada, com o fogo da Ressurreição no coração e nos lábios.

Mas só nos tornaremos esses ‘missionários da Ressurreição’ se entrarmos em diálogo com Jesus ouvindo a sua palavra: “Também hoje Ele parte o pão para nós e se dá como nosso pão. Assim, o encontro com Cristo ressuscitado, também possível hoje, dá-nos uma fé mais profunda e autêntica, temperada, por assim dizer, pelo fogo do acontecimento pascal; uma fé sólida, porque não se alimenta de ideias humanas, mas da palavra de Deus e da sua presença real na Eucaristia”.

Paulo, por sua vez, na sua Carta aos Colossenses, aponta-nos o caminho a seguir: “aspirai e afeiçoai-vos às coisas do alto”. E “aspirar” não é apenas desejar, de forma vaga e ingénuo. Tem, antes, a ver com os movimentos respiratórios (inspirar/expirar), apontando assim para a sua importância, tão vital como a própria respiração. Significa, por isso, tender para algo, com empenho e determinação, mexendo e envolvendo todo o ser e toda a vida. Por outro lado, só afeiçoando-nos às ‘coisas do alto’ é que não nos cansaremos de ser ‘companheiros de viagem’ dos nossos irmãos desiludidos e desanimados.

Não é, pois, de mais transeuntes desses ‘caminhos de Emaús’ que o mundo de hoje precisa! Faltam, sim, homens e mulheres que iluminem os caminhos dos homens com a Luz da Ressurreição de Cristo, que lhes restitua a esperança e a alegria de viver, que sejam capazes de contagiar tudo e todos com a vida nova que jorra com abundância das fontes da Ressurreição! Possa o Senhor Jesus Ressuscitado contar com cada um/a de nós para esta missão de ‘companheiros de viagem’!

*José de Castro Oliveira*

## Não me apetece acordar

*Por: José Luís Nunes Martins*

Quase sempre preferimos ficar como estamos. Todas as mudanças nos parecem desagradáveis. Passamos a vida a queixarmo-nos de infelicidades, mas face a uma escolha que pode implicar uma mudança... resistimos muito, como se já fossemos felizes.

Importa que cada um de nós seja capaz de olhar bem para si, encontrar três ou quatro defeitos que são a causa da maior parte das nossas angústias e perguntar-se: Prefiro ser assim ou arriscar-me a ser feliz?

Os pecados que cometemos contra nós mesmos não são nada originais. São comuns a tanta gente que chega a parecer inevitáveis. Mas, na verdade, não o são. É preciso admirá-los bem, e compreender a estupidéz e a desnecessidade que encerram em si.

Queres mesmo continuar a ser assim? Sim? Olha para ti outra vez!

Não bastam palavras e boas vontades. Há quem prefira encontrar desculpas para os seus males do que fazer por se curar deles. O reconhecimento é o primeiro passo, mas não basta.

É essencial que encontremos em nós a coragem de caminhar para dentro do vazio daquilo que nos é desconhecido. Que ousemos ser diferentes, melhores. O terreno pode parecer desconhecido e talvez o seja, mas é por aí, e só por aí, que chegaremos à mudança de que precisamos.

Aprende a ser humilde e aceita as tuas fraquezas. Desperta desse sono que te faz refém de uma mediocridade desnecessária, levanta-te e anda. Faz o que for preciso para seres melhor, para seres feliz. Ainda que isso implique um grande desconforto e o sofrimento próprio de quem se vê retirado daquilo a que já se habituou. Por pior que seja...

Olha para ti. Encontra o que te prejudica. Livra-te disso. Vais precisar de muito esforço e paciência.

Só há uma razão que justifica não querer mudar: ser feliz onde se está.

Talvez não acredites que és melhor do que julgas. Ou isso seja apenas mais uma desculpa. A verdade é que és, porque acomodar-se é uma fraqueza, não uma força.

Ninguém é feliz sem lutar muito por isso.

*In Ecclesia, 02.04.2021*

## INFORMAÇÕES

**Contributo Penitencial ou Renúncia Quaresmal destina-se à Diocese de Pemba – Moçambique:** O administrador diocesano, Mons. Sebastião Pires Ferreira, destinou a renúncia quaresmal da nossa Diocese de Viana do Castelo para “os irmãos da Diocese de Pemba, em Moçambique”.

A violência armada em Cabo Delgado está a provocar uma crise humanitária com mais de duas mil mortes e 560 mil pessoas deslocadas, sem habitação, nem alimentos, concentrando-se sobretudo na capital provincial, Pemba.

Alguns paroquianos, depois do recomeço das Eucaristias com assembleia, já entregaram ao pároco o seu contributo para esta finalidade. Quem o desejar, pode ainda contribuir colocando a sua partilha como renúncia quaresmal na caixa colocada na igreja para o efeito. Este ano, por a igreja ter estado fechada aos fiéis durante a maior parte da Quaresma devido ao confinamento geral, essa caixa manter-se-á na igreja para esse efeito também durante o tempo pascal.

**“Folar pascal”:** A entrega do “folar pascal” na altura da Páscoa é uma tradição muito arraigada entre o povo cristão. Em muitas paróquias, ela é feita não só pelas famílias que recebem a Visita Pascal, mas também por outras famílias que não recebem o Compasso, mas também querem, na altura da Páscoa, ter um gesto de apreço e gratidão para com o seu pároco.

*(Continua na pág. 4)*